



PARA VIVER E TRABALHAR LONGE DO ESTRESSE

PAIVA SE CONSOLIDA COMO ENDEREÇO DE PRIMEIRA MORADIA COM A DISSEMINAÇÃO DO TRABALHO REMOTO E ATRAI NOVOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Leia também

- CRC faz manutenção preventiva da Ponte do Paiva
- Voluntários participam de oficina do projeto Rota da Leitura



Voluntários do Rota da Leitura recebem capacitação para gravar audiobooks

O projeto Rota da Leitura, que reúne 10 voluntários da Concessionária Rota dos Coqueiros, entrou numa fase decisiva neste mês de dezembro. Os colaboradores participaram de uma oficina de capacitação para se prepararem para ler os livros que farão parte dos audiobooks que serão distribuídos a oito escolas das proximidades da Reserva do Paiva, por onde passa a PE-024, administrada pela CRC.

Nas aulas os voluntários aprenderam a como trabalhar com suas vozes, melhorar a interpretação dos textos que serão lidos e obtiveram dicas práticas para a hora da gravação. O conteúdo foi administrado pela atriz e dramaturga Inês Maia e pela psicóloga Débora Costa, que faz a curadoria dos livros que serão lidos para as crianças.

"Ler presencialmente para um menino é mais fácil porque conseguimos mostrar as figuras dos livros. No audiobook, no entanto, não temos o recurso visual, por isso, trabalhar a voz e a interpretação é importante", comentou Inês Maia.

Em sua aula, os voluntários aprenderam técnicas de relaxamento de voz, começando com exercícios para o pescoço, depois passaram às técnicas de respiração e às atividades de fisiologia da voz, a exemplo da vocalização de sons de "mantra", "trenzinho" e interpretação de personagens como o "chinezinho", o "alemão" e o "italiano".

Técnicas de leitura também foram repassadas aos participantes, que ficaram conhecendo, por exemplo, o emprego do travessão no lugar de vírgula ou ponto final para facilitar na hora de entornar a voz nos sinais de pontuação. "Além das técnicas, a oficina é importante para nós conhecermos o perfil dos voluntários", diz Inês.

Cada um dos 10 voluntários vai ler um livro diferente. "A infância é uma fase inesquecível,



quando sonhar com super-heróis e rainhas faz bem. Por esse motivo decidi ser voluntária neste projeto. Me sinto grata por fazer parte e espero passar, por meio da minha voz, todo carinho e encanto que uma boa história nos conta”, diz a voluntária Camila Leite, que exerce a função de operadora de Praça na CRC.

A psicóloga Débora Costa conta que a escolha das obras a serem lidas é um trabalho desafiador, principalmente pela questão dos direitos autorais. "Estou aguardando a autorização de algumas editoras, mas já conseguimos avanços com a Editora Boitatá e diretamente com a professora Abimali Soares que escreveu o livro de Paulo Freire para crianças", diz.

Débora conta que, para chegar aos títulos, ela realizou reuniões com as gestoras das escolas, quando debateram os temas dentro de três critérios pré-definidos que envolvem qualidades temáticas, textuais e visuais. Os alunos beneficiados são da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

No caso da temática, o importante no conteúdo do livro é uma história com aventura ou magia, que promove a reflexão da criança sobre si e sobre o mundo. "Um tema que se sobressaiu nas solicitações dos professores foi o racismo", conta Débora.

Além das escolhas dos professores, o projeto traz, no seu escopo, áreas de interesse em educação no trânsito. A intenção, também, é que o projeto se encaixe no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e nos objetivos do



Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030, adotada por 193 Estados Membros da Organização das Nações Unidas (ONU).

"O voluntariado é uma das forças importantes para alavancar o desenvolvimento sustentável", diz Débora Costa, lembrando que parceria, solidariedade e mobilização de recursos são indispensáveis para reduzir a pobreza, miséria, violência e outros problemas sociais previstos na agenda da ONU.

Como ainda há o trabalho de autorização das editoras, alguns livros estão indisponíveis para entrar na coleção do audiobook Rota da Leitura. Outros, no entanto, já podem fazer parte da coleção, a exemplo do "Meu crespô é de Rainha" da escritora norte-americana Bell Hooks que conta a história da relação de uma menina negra com o cabelo.

Na educação para o trânsito um livro que já faz parte da coleção é "Pedalar é Suave", obra com

com licença aberta, escrita em português e inglês, e que ensina segurança no trânsito para crianças. Há outros como "Paulo Freire, o Menino que Amava as Pessoas, a Natureza e a Vida", da escritora pernambucana Abimali Soares, que conta a trajetória de vida do educador.

Clássicos a exemplo de Chapeuzinho Vermelho também farão parte da coleção, apesar de haver preferência de Débora por livros mais atuais. "A nova literatura infantil traz temas atuais para as crianças, os clássicos, apesar de importantes, têm diferenças de referência", diz.

Veja a lista das escolas que vão receber os audiobooks Rota da Leitura

Escola	Tipo	Município
Colégio Santa Maria	Privada	Cabo de Santo Agostinho
Escola Municipal Aluizio Cunha	Municipal	Jaboatão dos Guararapes
Escola Municipal Walfrido Coelho	Municipal	Jaboatão dos Guararapes
Escola Municipal Nina de Oliveira	Municipal	Jaboatão dos Guararapes
CEMEI Marluce Evangelista	Municipal	Jaboatão dos Guararapes
CEMEI Patrícia Ferreira Silva	Municipal	Jaboatão dos Guararapes
Escola Municipal Maria Tabosa Lopes	Municipal	Cabo de Santo Agostinho
Escola Manoel Maria Caetano	Municipal	Cabo de Santo Agostinho



Reserva do Paiva volta ao foco de novos investimentos imobiliários

A pandemia mudou hábitos e conceitos das pessoas, inclusive quando o assunto é moradia de qualidade. Endereços que proporcionam um contato direto com a natureza e lazer ao ar livre passaram a ser mais valorizados em detrimento da distância do trabalho. Muitos dos profissionais mais qualificados passaram a trabalhar de casa e, com isso, a qualidade de vida passou a ser medida pelo contato direto com a natureza, num ambiente mais aberto e longe do caos urbano.

São essas as razões que explicam uma nova onda de investimentos de primeira moradia no bairro planejado do Paiva. A última empresa a lançar um empreendimento imobiliário no local foi a Rio Ave, em parceria com o Grupo Ricardo Brennand, gestor da Reserva do Paiva.

A construtora Rio Ave é referência no mercado de imóveis de alto padrão no Recife e agora faz sua aposta no crescimento da demanda por imóveis na região do Paiva. "Viemos em um momento de abertura de novos mercados, buscando oportunidades e novos parceiros para o desenvolvimento imobiliário de alto padrão. O Paiva foi o primeiro deles, um destino que se consolidou como primeira moradia desde o ano passado, quando as pessoas precisaram estar mais dentro de casa", afirma o diretor de Mercado da Rio Ave, Márcio Fernandez.

Segundo ele, o público consumidor passou a querer morar com mais qualidade e conforto, num ambiente mais aberto e em contato com a natureza. "O bairro hoje é uma opção cada vez mais viável, à medida que novos hábitos como o home office passam a ser mais comuns", diz.

Dentro desse conceito, a construtora lançou o residencial Essenza, um empreendimento de três edifícios com 80 apartamentos de 106 a 401 metros quadrados à beira-mar do Paiva, próximos ao Parque da Lagoa e do Colégio Santa Maria. Os novos edifícios serão vizinhos do Empório- centro de serviços e gastronomia do bairro. É um investimento que tem um Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 193 milhões.





A parceria da Rio Ave com o Grupo Ricardo Brennand é apenas mais uma das iniciativas recentes de retomada dos investimentos imobiliários na Reserva do Paiva desde o boom do final da década de 2000.

A OR Empreendimentos, braço imobiliário do Grupo Novonor, está no bairro planejado desde o seu início e agora voltou à carga com novos empreendimentos de primeira moradia. Atualmente a empresa realiza a segunda fase de vendas do Residencial Verano, com unidades de 97 metros quadrados próximos ao Parque da Lagoa e com vista para a praia, lagoa, rio e mata.

"Nosso foco é conceber moradias de alto padrão que proporcionem bem-estar, conforto, praticidade e integração com a natureza. Por isso, acreditamos no potencial da Reserva do Paiva como excelente opção para o público que deseja morar perto da natureza", diz o diretor da OR em Pernambuco, Victor Amadheu.

Amadheu lembra que a pandemia estimulou a procura por empreendimentos construídos perto de áreas verdes e com itens de lazer ao ar

livre. "Isso proporciona uma melhor qualidade de vida aos moradores. O resultado das vendas da segunda fase do Residencial Verano mostra o sucesso do empreendimento e comprova o desejo dos clientes por moradia de alto padrão integrada à natureza."

A ação de pré-lançamento da 2ª fase já resultou em 50% das unidades vendidas, informa a empresa, que estima um (VGV) de R\$ 80 milhões nesta segunda fase do Verano e mais R\$ 70 milhões em 2022.

A OR já contabiliza oito empreendimentos no Paiva, entre residenciais, empresarial e hoteleiro, alguns premiados nacionalmente e internacionalmente, com alto padrão de qualidade, inovando em soluções e tecnologias construtivas. Para 2022, a empresa projeta o lançamento de outro empreendimento imobiliário na região.



Rota dos Coqueiros realiza manutenção preventiva na Ponte do Paiva

Quem passar pelo Paiva neste verão poderá se deparar com uma cena atípica no local: a prática de rapel. Mas não se trata de adeptos do esporte de aventura. A técnica para descida em vão livre por meio de cordas e equipamentos está sendo utilizada por profissionais para garantir a manutenção da estrutura de suporte (conhecida como mão francesa) do mirante da Ponte Arquiteto Wilson Campos Jr. que liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho, no Paiva.

A iniciativa faz parte do programa de manutenção preventiva da Concessionária Rota dos Coqueiros, do Grupo Monte Rodovias. Com investimentos de R\$ 105,5 mil, a previsão é que a obra, executada pela empresa Hawk, seja concluída em 18 de fevereiro. O trânsito de veículos no local permanece liberado durante todo período. Para garantir a segurança, a visita ao mirante será suspensa durante a execução dos serviços, ficando liberada nos fins

de semana e feriados.

Segundo o coordenador de Engenharia, Obras e Conserva da Monte Rodovias, Gustavo Andrade, os trabalhos foram iniciados com a limpeza da estrutura. Após essa etapa terá início a recuperação e, por fim, a pintura. Já foram feitas também intervenções de manutenção no mastro e nos estaios, que são as hastes inclinadas que sustentam o peso da ponte.

O engenheiro salienta que a ponte passa por monitoramento constante e que não há necessidade de trabalhos estruturais, já que o concreto e a sustentação da obra de engenharia estão em bom estado de conservação.

A Ponte Arquiteto Wilson Campos Jr. faz parte do sistema viário do Paiva e foi inaugurada em 2009.

EXPEDIENTE

NA VIA é uma publicação da Concessionária Rota dos Coqueiros, responsável pela administração da PE-024, de Barra de Jangada, em Jaboatão dos Guararapes a Itapuama, no Cabo de Santo Agostinho. Atualizada de acordo com as atividades realizadas pela Concessionária. Telefone: 0800 281 0 281. Textos e diagramação: LAM Comunicação. Distribuição gratuita.